

**TRADUZINDO A LINGUAGEM POÉTICA  
MUSICAL ORAL PARA A LÍNGUA BRASILEIRA  
DE SINAIS - CONSIDERAÇÕES SOBRE A  
TRANSCRIÇÃO DO HINO DE TERESINA  
(CINEAS SANTOS/ERISVALDO BORGES)**

**Anderson Almeida da Silva**

Professor da Universidade Federal do Piauí

Tradutor e Intérprete da LIBRAS

# Terminologia



- Linguagem poética oral
  - X
  - Linguagem poética sinalizada
- 
- Fala em Sinais = Forma oral
- ( FINNEGAN, R. *Apud* Quadros e Sutton-Spence, 2006, p.113.)

# Produção Artística em LIBRAS



- Questões Identitárias e Culturais

(Sutton-Spence & Quadros, 2006)

- Representações da própria comunidade (hinos surdos)

- Formas estilísticas particulares

# Justificativa

---

- Escassez de estudos na área de tradução em LIBRAS no que se refere à adequação de textos musicais da oralidade para as línguas de sinais
- O profissional tradutor/intérprete, no exercício de suas atividades laborais, lida com situações em que quase sempre é requisitado a interpretar ou traduzir uma música, hino, canções tradicionais populares dentre outros

# Contexto de recriação

---

- Tem-se a necessidade de se refletir sobre a adequação lingüística sofrida pelos textos musicais orais para que seja garantida a inteligibilidade da tradução em LIBRAS, ao tempo em que se propõe uma aproximação cultural para os diferentes contextos lingüísticos em que esses textos são (re)criados.

# Contexto de recriação

- Tradução e transcrição de uma língua tridimensional
- Considerações básicas das características das línguas envolvidas neste processo, com base nos trabalhos de QUADROS & KARNOPP (2004) e SUTTON-SPENCE & QUADROS (2006), observando aspectos estruturais e “tradutórios” próprios da linguagem poética musical em línguas de sinais.
- Curso de formação de Intérpretes – CAS – Teresina – Atividade de tradução do hino de Teresina

# Objetivos



- Inicialmente, tem-se como objetivo fazer o registro de uma forma sinalizada de um texto musical oral, considerando os aspectos mínimos necessários para uma tradução que corresponda semanticamente ao texto em seu sentido original
- Além de uma mera transcrição, coube destacar expressões que o poeta utiliza no contexto das estrofes, o que sugere para o tradutor, enquanto intérprete e analista temporal do enunciado, uma exploração ‘além-linha’ do texto em estudo.

# LIBRAS e Linguagem Poética Musical

- A linguagem poética é cercada de traços identitários que realçam a cultura da comunidade em que ela é produzida, sendo esta determinada pelas relações estabelecidas pelos utentes desta língua, bem como uma expressão subjetiva de suas formas de comunicação.

- (Sutton-Spence, 2005; Valli, 1993; Leech 1969)

# Fundamentação

- O tradutor-intérprete precisa conhecer, para além de sua competência lingüística, as características culturais das línguas envolvidas no processo de tradução. Dessa forma, é impossível fazer uma tradução que seja integralmente *literal* e *equivalente*, considerando que esta atividade não é um ato mecânico ou de automação, mas sim de translocação de palavras que carregam significados combinados.

(Ronái, 1952 *Apud* Rosa, 2005)

# Fundamentação



- A LIBRAS usa formas intensificadas de linguagem para produzir o efeito estético da poesia bem como da musicalidade.

Quadros e Sutton-Spence (2006)

- O texto linear em língua portuguesa vale-se de algumas formas estilísticas para dar ao leitor a impressão desejada sobre o gênero, que, de forma sonora se estabelece para agradar aos seus ouvintes; neste ponto reside a tarefa do intérprete de fazer essa adequação lexical e enunciativa.

# Objetivos



- Identificar que itens lexicais são utilizados em LIBRAS para representar a sonoridade presente no texto poético musical oral;
- Mostrar como as expressões culturais surdas se apresentam nas produções musicais em LIBRAS;
- Criar um banco de traduções de textos para a LIBRAS, para posterior uso em estudos relacionados da área.

# Metodologia



- **Tipo da pesquisa:** Abordagem qualitativa e caráter bibliográfico
- **Material Utilizado:** Hino de Teresina (Cineas Santos/Erisvaldo Borges)
- **Análise:** Introspectiva e descritivo-comparativa dos dados transcritos.

# Esboço da tradução do Hino de Teresina para a LIBRAS

- O preparo metodológico do corpo textual transcrito incluiu dentre outras etapas uma exaustiva observação da estrutura das sentenças em língua portuguesa e a procura de equivalentes para estas em LIBRAS.

- Ex:

LP: “*Risonho entre dois rios que te abraçam...*”

LIBRAS: CL: RIO-CORRERmd/me(duas mãos se encontram)  
TERESINA

# Fases da Pesquisa



1. Observação da composição original do Hino de Teresina;
2. Leitura e releitura da texto, analisando as expressões equivalentes em LIBRAS;
3. Início da Primeira transcrição;
4. Sinalização da transcrição;
5. Correção da transcrição;
6. Análise do resultado.

# Uso da transcrição linear

Optou-se por utilizar para a análise de dados o Sistema de Transcrição proposto por Tânia Felipe (2005), considerando que este modelo de escrita 'linear' da LIBRAS é de fácil acesso e compreensão em comparação com o sistema de escrita SW - Sign Writing (escrita de sinais), que melhor retrata a tridimensionalidade peculiar às línguas de sinais, entretanto, desconhecido por muitos dos pesquisadores. O texto final é transcrito em glosas com adições explicativas específicas.

Cf. (McCLEARY, L; VIOTTI, E. (a sair). Transcrição de dados de uma língua sinalizada)

# Resultado

## Texto Original

Risonha entre dois rios que te abraçam,  
rebrilhas sob o sol do equador;  
és terra promissora, onde se lançam  
sementes de um porvir pleno de amor.  
Do verde exuberante que te veste,  
ao sol que doura a pele à tua gente,  
refulges, cristalina, em chão agreste;  
lírio orvalhado, resplandente.

"Verde que te quero verde!"  
Verde que te quero glória,  
ver-te que quero altiva  
como um grito de vitória

## Texto Transcrito

CL: RIO-CORRERmd/me  
(duas mãos se encontram)  
TERESINA  
BRILHAR(GLÓRIA) Tme SOL (sinal de sol com md  
direcionado à letra T)  
AMÉRICA  
LUGAR ESPECIALMUITO MUIT@S PESSO@  
EMPENHAR FUTURO FELIZ  
VERDE ÁRVOREmd+ ÁRVOREme+  
SOL(sinal de sol com md direcionado ao braço  
esquerdo)  
jTERRAk SECA (aproveitando a configuração da palma  
da mão esq. de seca fazer próximo sinal) SURGIR  
TERESINA(cheirar o sinal de Teresina como uma flor)  
VERDE QUERERmd/me VERDE  
VERDE QUERERmd/me ÁRVOREmd+ ÁRVOREme+  
TERESINA(o sinal será elevado e a md se configurará  
em uma bandeira enquanto que a me em V olha  
para a md)

# Análise de Dados



□ Foram considerados três caracteres marcantes para a tradução:

- Substituição de alguns termos da oralidade por classificadores;
- Uso funcional da figura de estilo prosopopéia;
- Morfismos.

# Análise: Classificação



LP: “*Risonho entre dois rios que te abraçam...*”

Uso do classificador predicativo que poderia ser utilizado nesse caso para adjetivar o nome *rio* é substituído pela expressão CL: RIO-CORRER

# Análise: Personificação

Ex:

LP:

*“... refulges cristalina em chão agreste, lírio orvalhado resplandente...”*

LIBRAS:

ǝTERRAk **SECA** (aproveitando a configuração da palma da mão esq. de seca fazer próximo sinal) **SURGIR**

**TERESINA** (cheirar o sinal de Teresina como uma flor)

# Análise: Morfismos



- Os morfismos são as misturas entre os sinais (mórficos), onde a configuração final das mãos dos sinais precedentes são as mesmas utilizadas nos sinais subseqüentes, criando um efeito poético, suave e elegante

(QUADROS E SUTTON-SPENCE, 2006; SOUSA, 2007)

# Considerações finais

---

- Estimulo a reflexão sobre a tradução linguagem poética musical oral para a LIBRAS, bem como efetuar a sua transcrição (grafia)
- Criação de disciplinas em cursos específicos de tradução sobre gêneros musicais e traduzibilidade

# Considerações Finais



- Reflexão sobre o caráter teórico desse tipo de análise:
  - Prosódia em LIBRAS
  - Marcadores do Discurso
  - Processos Anafóricos da Enunciação
  - Constituição de turnos em alguns gêneros musicais

# Bibliografia

- QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- \_\_\_\_\_ e Sutton-Spence. Poesias em línguas de sinais: traços da identidade surda. *In*: QUADROS, Ronice Müller de (org.). **Estudos Surdos I**. Petrópolis – RJ: Arara Azul, 2006.
- ROSA, Andréa da Silva. Tradução, Fidelidade e Sobrevida. *In*: **Entre a visibilidade da tradução dos sinais e a invisibilidade da tarefa do intérprete**. Campinas, SP: Arara Azul, 2005.
- **Hino de Teresina**. (Letra: Cineas Santos/ Música: Erisvaldo Borges). Oficializado pela aprovação do Decreto 3.397, de 21 de fevereiro de 1997.
- SOUZA, Saulo Xavier da. **Como traduzir uma poesia em Língua Brasileira de Sinais para uma modalidade escrita da língua Portuguesa?** – Um esboço de bandeira Brasileira de Pimenta (1999).



Obrigado!

Anderson Almeida da Silva

[andersonalmeida@ufpi.edu.br](mailto:andersonalmeida@ufpi.edu.br)